

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brasil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 14 de Maio de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 356

EM RUINA

Mais alguns annos e os melhoramentos, em tempo feitos n'este porto de mar — arteria impulsora e vivificadora do nosso pequeno commercio d'importação e exportação e das importantes industrias de pesca e de construções navaes — ver-se-hão completamente perdidos á acção destruidora do oceano.

Temos referido por muitas vezes n'este lugar ao facto gravissimo e solicitado instantemente providencias, mas os nossos brados, soltados por tão humilde e fraca voz, não lograram ainda encontrar echo.

As reclamações em que temos insistido perdem-se no mar calmo da indifferença, e é em balde que ousamos inculcar no animo dos conterraneos que mais podem preponderar e valer perante os governos, a necessidade absoluta de lhes rogar a sua attenção para o nosso porto.

Faltos de energia e decisão até ao presente, a attitudão dos nossos homens faz-nos lembrar o expediente de Mario sobre as ruinas de Carthago. Limi-

tamo'-nos a carpir e lamentar o mal que ameaça prejudicar gravissimamente as principaes industrias que possuímos, e d'onde tantissima gente aufero o pão quotidiano.

Parece que um desprezo completo nos invadiu, por tudo que importa o interesse e o bem-estar da comunidade.

Emquanto outros povos, porventura mais pequenos, mas mais irrequietos, energicos e decididos, progridem e se engrandecem, nós pela nossa má attitudão, pela nossa falta de iniciativa e de energia, não só não adiantamos na escala do progresso, como até não sabemos conservar aquillo que obtemos e que uma boa sorte nos proporcionou.

Quando tantos procuram melhorar, enriquecer materialmente as suas localidades, unidos e de mãos dadas, nós vemos reduzir, definhar, destruir ou arruinar o que já possuíamos e que tão notavelmente podia concorrer para o engrandecimento e progresso das nossas industrias, e olhamos tudo isto com indifferença, possuidos d'uma inercia mortal e d'um ar-

refecimento d'animo proprios de um povo que quer viver.

Urge que nos levantemos d'este marasmo, d'este torpor que nos mata lentamente, d'este AO-DEUS-DARÁ só proprio de um povo que alcançou o zenith do seu progresso e a quem, já cansado na lucta, se extinguem as forças para a existencia, e não para nós que ainda ha pouco se nos abriu e facilitou o caminho para chegarmos, no futuro, á méta que a Sorte nos destina.

Assim, do mesmo modo, jámais! que não nos é dado, por indigno e aviltante, cavar a nossa propria ruina!

REVISTA AGRICOLA

Continúa o tempo inconstante, irrequieto e falso, entremeado por calores excessivos durante o dia, e por noites frias e humidas. Estes desencontros e anomalias atmosphericas, originam geadas nas vinhas, e preparam e favorecem as invasões do mildiú e do oidium.

São indispensaveis, portanto, os mais continuos cuidados, para defender os vinhedos contra os males que n'esta epocha os ameaçam.

As applicações dos pós cupricos com o enxofre, deverão succeder-se sem interrupção, para assim podermos resguardar, constantemente, o diario nascimento de novas folhas e vides.

Os jornaes estrangeiros vêem

elle: — «O' mulher, que fizeste tu á lebre?»

— «Qual lebre? Eu não sei nada, pois tu compraste alguma?»

— «Ora essa! Então tu não me disseste hontem á noite, que o nosso gallo tinha apanhado uma?»

— «O' homem de Deus, tu estás doido! Pois isso pôde lá ser? Um gallo apanhar uma lebre!»

E fugiu a chorar, dizendo que o seu homem estava doido, que tinha a mania de dizer que o gallo apanhára uma lebre.

As vizinhas ficaram prevenidas para acudirem se elle lhe quizesse bater, porque decerto estava doido o pobre homem!... Ella fechou-se em casa, comeu a lebre e guardou a pelle.

A' noite vem o homem para casa a berrar e queria bater na mulher; mas, a visiohança acudiu e todos começaram a dizer que elle estava doido e que havia d'ir á egreja confessar que a mulher é que tinha razão. O homem, meio convencido, disse que sim, que ia, e n'essa noite não bateu na mulher. Quando a viu a dormir, levantou-se muito devagarinho e revolveu o casa toda a procurar a pelle da lebre. Tanto fez que deu com ella escondida

cheios de tristes referencias ás perdas ocasionadas pelas geadas nas vinhas.

E essas desgraças estranhas augmentam a necessidade de empregar todos os meios para salvar a nossa proxima colheita.

Quando o vinho abunda em todos os paizes, não é muitas vezes compensador o gasto feito na salvação da colheita e aquisição do vinho, mas na situação actual em que se encontra o mundo vinicola, é palpavel a vantagem que poderemos auferir, se conseguirmos obter uma colheita boa e contrapôr a nossa abundancia á penuria geral.

Continua a ser muito hygienico para o vinho e vasilhame, o manter n'esta quadra, nas adegas, uma atmosphera muito impregnada de acido sulfuroso.

Antonio Batalha Reis.

Cantares

P'ra dar allivio ao tormento
De te não poder fallar,
Digo estas canções ao vento
Para o vento t'as levar.

O que no teu pensamento
Tiveres p'ra me dizer
Confia-o tambem ao vento,
Que o vento m'o vem trazer.

Raio Negro.

Proverbios agricolas do mez de maio

- Maio pardo, anno farto.
- Maio hortelão, muita palha e pouco grão.
- Maio pardo faz o pão grado.
- Maio conveiro não é vinhateiro.
- Maio come o trigo e agosto bebe o vinho.
- Quanto maio acha nado, todo deixa espigado.
- Quem em maio relva, não tem pão nem herva.
- Touro, gallo e barbo, todos

n'um canto, metteu-a no bolso da jaqueta que devia levar á missa, foi-se deitar muito disfarçado ao pé da mulher e adormeceu. Ella, que tinha visto tudo, levantou-se por sua vez, tirou-lhe a pelle do bolso, queimou-a e metteu-lhe lá duas estrigas de linho.

Ao outro dia foram ambos para a missa, e no fim o homem levantou-se no meio do povo e disse:

— «Os senhores affirmam que eu estou doido e que minha mulher nunca lá teve a lebre. Pois eu dou provas do contrario, e que, nós os homens, somos mais finos que ellas, não nos deixamos enganar e devemos bater nas nossas mulheres com razão ou sem ella!»

E mettendo a mão no bolso da jaqueta, puxou pelo embrulho que lá tinha mettido, dizendo: — «Cá está a pelle da lebre!»

Tudo desatou á gargalhada por vêr as duas estrigas em logar da tal pelle.

Então é que elle ficou envergonhado, confessou que a mulher tinha razão e jurou, diante de toda a gente da freguezia, viver como tinha vivido antes do amigo lhe dizer — que devia bater na mulher com razão ou sem ella.

Anna de Castro Osorio.

tem razão em maio.

— Pão tremez, não o comas nem o dês, mas guarda-o para maio.

— Exame de maio, quem t'o pedir, dá-l'ho: o de abril guarda-o para ti.

CHRONICAS RAPIDAS

(Aos rapazes d'Espozende)

Antes de entrar na apreciação dos amores do poeta — tarefa tão espinhosa como delicada — cabe-me dizer duas palavras, como que servindo de prefacio á minha chronica.

Não se veja n'isto uma especie de evasiva ao meu promettimento, nem tão pouco um arrependimento do que tenho escripto. Nada d'isso.

Mas é logico e racional, e até certo ponto concebível, que eu demonstre aos leitores as circumstancias que me levaram a escrever a biographia do «Gonçalves Alves», um modesto manipulador de capsulas de quinino, umas vezes, tangendo a «sua lyra [estropiada]», outras, vendendo a linhaça e a mostarda arrumadas nas gavetas da Pharmacia; e ainda outras, fazendo o seu «pé d'alferes» a todas as tricaninhas em geral, e a «uma certa dama» em particular.

A causa d'esta minha monomania — eu ás vezes tambem sou partidario da bôlha — nasceu d'uma conversa que tive uma noite com um meu amigo, rapaz tão intelligente como bondoso.

Dias antes da Semana Santa, passeava eu á beira-rio com o tal rapaz.

A conversa, que n'essa noite corria animada, foi variavel: fallou-se de felicidade, d'amor, de casamentos, de namoros, de formosuras, de bondades, do presente, do pretérito e do futuro!

De repente, eu exclamei: «O praticante da pharmacia, segundo ouvi, anda a mirrar-se d'amores por F... Claro está, que ella não lhe «dá sorte», mas elle faz espalhar aos quatro ventos que já lhe escreveu, dedicando-lhe uns versos, e obteve resposta. E' um bohemio... infeliz. Vou escrever n'umas «Chronicas Rapidas» a biographia do Romeu.

O rapaz approvou a minha resolução e pediu-me encarecidamente que o fizesse com rapidez.

Prometti fazer-lhe «a vontade e eis a razão porque tenho massado os leitores e... leitoras, com a biographia da vida, embora curta, do «Gonçalves Alves».

Tambem convem frisar que tudo o que tenho escripto e hoje escrevo, é veridico. Muitos chronicistas, não só deturpam os factos, como muitas vezes phantasiavam.

Eu, não. Escrevo tudo como realmente é: «p a pá Santa Justa».

Dada esta explicação, vamos ao caso.

Uma tarde, o Avelino, abeirando-se de mim, segredou-me: O rapaz da pharmacia quer namorar a Senhora F... Eu sei positivamente (O Avelino é positivista!) que ella não gosta d'elle, e nem sequer lhe passou pela imaginação corresponder-lhe aos galanteios.

Observei ao Avelino que isso

FOLHETIM

BATER NA MULHER COM RAZÃO OU SEM ELLA

Era uma vez um homem que vivia muito bem com a sua mulher. Nunca tinham um ralho, não havia a minima questão, o que um queria ou outro, enfim, eram muito felizes; mas, um dia encontrou elle um amigo que lhe disse:

— «Então tu não bates na tua mulher?»

— «Eu não, nem tenho razão nenhuma para lhe bater.»

— «E's parvo. A's mulheres bate-se sempre com razão ou sem ella.»

O homem, com medo que lhe chamassem tolo, foi para casa e começou de bater na mulher sem que nem para quê.

A casa, que d'antes era um paraizo, tornou-se um inferno! Já ninguém se entendia.

A mulher adivinhava-lhe as vontades, fazia-lhe tudo que podia imaginar para o satisfazer e elle — zás! Pancadaria brava.

A pobre mulher já se queria ma-

tar sem vêr remedio aquillo, até que se cançou de ter paciencia e disse com Deus e consigo: — «Espera que eu te arranjo!...» — Comprou uma lebre, esfolou-a e á noite quando o homem veio para lhe bater disse-lhe:

— «Tu não sabes uma coisa, homem?!... Aconteceu um caso que me tem dado que scismar.

— «Então que foi?»

— «O nosso gallo apanhou uma lebre!»

— «Isso não pôde ser!»

— «Pôde, pôde! E a prova é estar aqui a lebre já esfolada e amanhã levar-l'a para o almoço.»

O homem, de contente que ficou com o novidade, já passou aquella noite sem lhe bater. De manhã levantou-se muito cedo e foi para o campo ver uns trabalhadores que trazia n'uma propriedade; e a primeira coisa que fez foi dizer-lhes: — «Eh rapazes! Trabalhem bastante, que hoje temos lebre para o almoço!» — Ficaram todos muito contentes dando vivas ao patrão e trabalharam com alma para merecer o bom goisado. A' hora do almoço chegou a mulher com um grande cabaz, coberto com uma toalha branca de neve: trazia muita comida boa, mas da lebre nada, nem coisa que se parecesse! Vae

seria avançar muito. Como diabo sabia elle do amor que fermentava no coração da Dulcinéa? Era estupendo!

Mas como sou muito curioso, dirigi-me á pharmacia, e por «fas» e por «nefas», soube que o Avelino tinha, senão toda, alguma razão. Se n'esse momento não solleva uma gargalhada estridente, foi porque não queria desmanchar a egrejinha que tantos dias tinha levado a construir.

No dia seguinte—com estes olhos que a terra ha-de comer—vi o «Gonçalves Alves», todo empavonado, de botas brancas e «laço a berrear», passear, ou antes, «fazer avenida» defronte da casa da «sua» Diva.

Parece que ainda o estou a ver: passos demorados, pose—pharmaceutico—«rilhafolaceo», bonnet de cotim e calças curtas, eis o poeta, lançando um olhar de fogo para a dama que lhe não correspondia, certamente por não gostar d'elle.

Mas não valia desanimar. E o nosso hemem, muito senhor do seu nariz, continuava passeando, a deitar pelos olhos umas chamas fraquissimas d'amor, que se perdiam na largura da rua e não atingiam ao de leve, sequer, aquella que devia «faser-lhe a felecidade».

Mas o diabo tece-as! Casualmente, a dama repara no poeta, e diz a uma companheira: «Olha! Vês aquelle «papalvo» a contemplar-me? Está babadinho de todo!» E continuou divertindo-se como até ali.

Ingratidão cruel e injusta! Ha corações empedernidos e almas de barro, bem o sei.

Mas o «Gonçalves», não merecia uma desconfiança d'aquellas. Alto lá! N'esta parte, tambem estou ao lado do Hippocrates.

Pois se elle é um rapaz que parece uma «bijou!» Mas este mundo é assim: uma «bóla» que «rebóla...» ninguém o percebe.

Terminando a biographia do heroe, alvitro a seguinte ideia: erigir-se-lhe, em vida, uma estatua de pómade mercurial, com pedestal de alcool. A cingir-lhe a frente, uma corda de «causticos».

Nomeiem já uma commissão executiva, que tenha por presidente o Fino e vice-presidente o Horacio. Aggregado á commissão, pode ficar o «Mingóta».

E se ainda faltar alguém, chamem o José Abreu.

Para vogaes, indico o Avelino, Freitas e o Manoel F., vulgo o «Padre-Chasco».

E creiam que prestam um bom serviço á humanidade e será a maior gloria que podem legar aos vossos vindouros!...

Maio—99.

Alpheu da Gama.

Festividade da «Hora»

Com a solemnidade do costume e com a assistencia de grande numero de fieis, realisou-se tresentehontem na Matriz, a festividade da «Hora».

Em Vianna do Castello projecta-se a fundação de um sanatorio para tuberculosos.

Camara Municipal

Pelo ministerio do reino, foi autorisada a Camara municipal d'este concelho a que continue cobrando o imposto indirecto de 20 reis em cada kilo de carne, e de 10 reis em cada litro de vinho e vinagre.

Nova moeda

Na camara dos deputados ficou votado o projecto da amoedação do nickel, no qual se introduziram algumas modificações propostas ou indicadas pelo sr. conselheiro João Fran-

co e que têm por fim: que, em troca da prata que se recolhe, se dê tambem prata: que os metaes que devem ser empregados nas cunhagens sejam adquiridos directamente pelo governo ou se abra concurso publico, á escolha do respectivo ministro; e que a cunhagem da moeda de 5 reis seja reduzida de 100:000\$000 a 50:000\$000.

As novas matrizes prediaes

O «Diario do Governo» publicou uma portaria ordenando que os delegados do thesouro expeçam com urgencia as suas ordens aos escrivães de fazenda seus subordinados, para que, em interesse dos contribuintes, facilitem quanto possivel o expediente das reclamações sobre as novas matrizes prediaes, e a exonerar-os do encargo que em alguns concelhos, menos regularmente, se lhes tem imposto de fazer novos requerimentos para averbarem em seu nome predios que já nas antigas matrizes estavam inscriptos a seu favor.

O jogo da pella

Emfim, as meninas tenham paciencia. A bricadeira d'este jogo havia de terminar cá no coração da villa e nas suas arterias principaes.

Causavam enfado aos habitantes e prejuizo ao transitio de carros e de pessoas, mal feriam o ouvido com os seus berreiros e com a sua linguagem malcreada... E vae d'ahi, mandou quem podia e... terminou.

Quero dizer: o nobre administrador do concelho tomou a sensata e louvavel resolução de o prohibir expressamente, mas inda assim deu-lhes a ampla liberdade de se divertirem lá para a Ribeira ou para o bairro de S. João.

Foi muito bem entendida esta medida da digna auctoridade.

A s. exc.^a o nosso agradecimento, pela maneira como se dignou providenciar conforme lhe pedimos em «suelto» do numero passado d'este jornal.

Romaria

No visinho lugar de Góios e na fórma dos annos anteriores, effectuar-se-ha domingo e segunda-feira proximos o arraial e festividade religiosa em honra de S. Roque e de N. Senhora do Desterro.

«O Occidente»

Vem esplendido o n.º 732 do «Occidente», que recebemos. Na primeira pagina publica a gravura de um retrato do celebre pintor Pedro Alexandrino, copiado de retrato existente na Academia de Bellas Artes: Em duas paginas publica as gravuras de differntes quadros que figuraram na ultima exposição do Gremio Artistico, contando-se entre estes o bello quadro de S. M. El-rei D. Carlos «O levantar de uma armação de atom», no Algarve: Na ultima pagina o retrato de Victorino d'Almada, ha pouco fallecido.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; A nossa exposição do Gremio Artistico, por R.; O testamento do popularissimo Pintor Pedro Alexandrino de Carvalho, por Gomes de Brito; Reconstituição da marinha de guerra portugueza, por R. O.; Memorias Litterarias Costa Lima, por Sanches de Frias; O livro das que soberam amar, por A. Houssay; Necrologia; publicações.

Pescaria

Dois dias de fatura para quem ha tanto tempo tão mingados resultados colhia dos seus rudes e arriscados trabalhos do mar.

Quinta-feira, a lancha de que é erraes Trindade Moreira, colheu na sua «caça» umas trinta duzias de pescadas, e ante-hontem umas 7 a 8 duzias.

Hontem largaram para o mar todas as embarcações do «alto», a-

fim de colherem as suas redes.

Oxalá tragam uma excelente pescaria. É que para essa pobre classe haja muitos dias de abundancia como houve quinta-feira para a companhia da lancha «S. Torquato».

A^a exc.^{ma} Camara

Alguem, amante da hygiene e do embelezamento local, pede-nos para lembrar á exc.^{ma} Camara que seria conveniente mandar intimar alguns proprietarios de predios e de muros fronteiros á via publica, para os mandar calear, pois predios e muros ha que desde longos annos não foram branqueados e estão dando um aspecto devêras desagradavel á villa.

Ahi fica o pedido, e oxalá elle seja attendido como é justo.

ATTENÇÃO

Coisas da moda é do chic Para o corrente verão; Seja dama ou moça tric, Goste ou não do arrebique Dos tecidos da estação;

E porque fique ou não fique... Oo mande cortar ou não Algum vestido do chic,

Aqui tem quem lhes indique Qual a casa e a secção.

SECÇÃO DE MODAS

«AURORA COMMERCIAL»

Fazendas, miudezas, drogas e tintas

—DE—

FREITAS & CAMPOS

RUA VEIGA BEIRÃO

(Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Agricultura

As searas estão bellas e prometedoras; os balataes muito bem nascidos e dando esperanças de optima colheita; os vinhedos e oliveas apresentam-se muito bonitos e carregados de flor; emfim, a agricultura, no geral, dá este anno grandes esperanças aos proprietarios e lavradores.

Deus queira que todo assim continue e que tenhamos a satisfação de registar um bom anno agricola.

«Festa das rosas»

Em Villa-chã festejou-se solemnemente o dia da Ascensão do Senhor.

Esta solemnidade é mais conhecida entre o nosso povo pela—«Festa das rosas».

Fabrica de biscoitos e bolacha

O publico que visitar o estabelecimento do nosso amigo e conceituado industrial sr. Francisco José Ferreira, á rua da Egreja, admirar-se-ha do mostruario de differentes qualidades de bolachas, excellentemente manipuladas na sua fabrica.

O sr. Ferreira, devido a um laborioso trabalho e ao seu muito amor pela arte, fabrica bolachas e biscoitos que tem já largo consumo para fóra d'este concelho.

Recomendamos o seu estabelecimento aos nossos leitores, onde encontrarão variedade, barateza e perfeição naquelles generos.

No Pará

Por telegramma expedido do Pará (Brazil), soube-se n'esta villa ter fallecido n'aquella cidade o importante commerciante sr. Levy, sogro do nosso estimado conterraneo sr. José Maria Borges de Lima.

O finado ha tempo que se encontrava doente, e o seu estado melindroso foi o que motivou a partida do sr. Borges e de sua exc.^{ma} esposa

para ali.

Sentimos tal deseniaca e consi-gnamos o nosso pesame a ss. exc.^{as}.

Afim de embarcar com destino aos portos dos E. U. do Brazil, seguiu para o Porto do sr. Antonio de Villas Boas Netto, official de marinha mercante e nosso querido amigo.

Appetecemos-lhe uma feliz viagem.

Achoo-se ha dias incomodado, pelo que recolheu ao leito, o nosso presado amigo Avelino Campos, socio da nova firma d'esta praça Freitas & Campos.

Avelino já hontem sahio melhorado, o que muito estimamos.

Julgamento importante

Começou segunda-feira o julgamento, no tribunal judicial d'esta comarca, dos réus Manoel d'Azevedo Arantes, Theodozio Joaquim Gonçalves Junior, Antonio Pequeno, José Fernandes Vidal e Augusto Miranda, de Fonte-bou, accusados do crime de soborno de testemunhas.

A audiencia abriu ás 10 horas, procedendo-se em seguida á chamada das testemunhas de accusação e defeza, que são em numero de 50.

Interrogados os reus pelo merittissimo juiz-presidente sobre se sim ou não haviam commettido o crime, todos responderam negativamente.

Seguidamente procedeu-se á inquirição das testemunhas, depondo até ás 5 horas apenas 3, que tiveram contradictas.

A audiencia foi suspensa para continuar na quarta-feira, abrindo aquella ás 11 e meia.

Foram inquiridas 4 testemunhas, e as contradictas.

Algumas d'estas foram impugnadas, e uma inutilisada.

O julgamento prosegue amanhã.

A concorrencia ao tribunal foi notavel. No primeiro dia d'audiencia, em frente do edificio, escadaria e salas juntas do tribunal, apinhava-se uma enorme multidão, na avidez de ter entrada no templo da justiça. Afinal, por ordem do meretissimo juiz, só se deu entrada ás testemunhas, por ser impossivel accomodar tamanha turba de curiosos no pequeno amphitheatro.

Na quarta-feira a concorrencia foi menor, abrindo-se, por isso, as portas da sala do tribunal ao publico.

NECROLOGIO

Apoz seis mezes de crueis soffrimentos, foi victimado pela terrivel tuberculose o nosso amigo Augusto Lopes Carneiro, que contava apenas 18 annos.

Pobre rapaz! Tão cedo foste roubado aos carinhos da mãe que te idolatrava, e que esperava viver feliz ao teu lado, quando terminasses essa carreira a que te dedicavas—o sacerdocio.

Paz á tua alma e a tua mãe o nosso cartão de sentidissimos pesames.

Esposende, 24 de Abril de 1898.

G.

FOLK-LORE

CANÇÕES POPULARES

DE

VILLA DO CONDE

Recolhidas por

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

(Continuação)

Appensas

As telhas do teu telhado E as pedras do teu moro, São que te podem dizer As vezes que te procuro.

Chamaste-me moreninha, Isto é do pó da eira. Se me vires ao domingo Sou uma rosa na roseira.

Fui-me deitar a dormir Para ver o que sonhava, Sonhei contigo, meu bem, A maré que te levava.

Hei-de escrever uma carta, Heide botar-a n'areia, Venha o vento que a leve, O meu amor que a leia,

O meu amor é tunante, Mora na tunantaria. Eu mandei-o ao azeite Mijou-me na montaria.

Os olhos do meu amor Estão a bulir, a bulir, Parecem dois lindos goivos Quando estão para fugir.

O anel que tú me deste No domingo da Trindade, Era-me largo no dedo Apertado n'amisade.

Adivinhas

Que é, que é, Redondinho, redondão, Que nasceu debaixo do chão? —Um pogo—

Resposta: Cheio de m... até o pescoço.

Em cima-de ti estou Em cima de ti me tenho, Muito doentinho estou Se não te metto o que tenho. —Um tamanco—

Pelludo por fóra, Pelludo por dentro, Alça-lhe a perna E mette-lh'o dentro. —Uma meia—

Fui a casa do meu visinho Se me emprestava o tira-e-mette. Que mettia e que tirava E logo que lh'o mandava. —Um fermento—

(Continúa)

FESTAS

A nova fabrica de balões á veneziana para illuminação, de **Fraga & Silva**, de Gouveia, montada segundo os melhores processos de perfeição e economia, que logo no primeiro anno da sua elaboração apresentou no mercado inumeros typos de balões seus originaes do mais fino bom gosto e por preços resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habilitada a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica-se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelos esforços incessantes que os seus proprietarios tem empregado para obter essa reputação que justamente alcançaram.

Effectivamente a nova fabrica achase completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A colleção da fabrica—**FRAGA & SILVA**—é extraordinarissima, constituindo a maior parte dos modelos inteira novidade no paiz.

Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

Institutos Industriales e Commerciaes

Acaba de ser publicado um livrinho em que veem compendiadas todas as instrucções para os alumnos que desejem matricular-se nos differentes cursos, «industriales e commerciaes», com designação das cadeiras e disciplinas que constituem os differentes cursos, preparatorios exigidos, etc.

Este folheto indica tambem os concursos e logares para os quaes

os cursos superiores de commercio e industria habilitam ou dão preferencia.

Este util livrinho acha-se á venda na Rua da Boa Vista n.º 79—Lisboa.

DR. QUIRINO CUNHA
ADVOGADO
Escritorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO
ESCRITORIO:
Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

DR. FONSECA LIMA
ADVOGADO
Escritorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).
ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL
de
JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto
Rua Direita—FÃO
(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.
Todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

BIBLIOGRAPHIA
Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.º 7, nova serie, da apreciabilissima *Aurora do Cavado*, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em Lisboa.

—O n.º 12 do *Passatempo*, de Aveiro, publicação semanal charadistica.

—O n.º 4, anno VIII, da *Lagrima*, quinzenario illustrado de Barcellos.

—O n.º 4, I serie da *A Tradição*, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalissada direcção dos snrs. Ladislau Pigarra e M. Dias Nunes.

—O n.º 2 do utilissimo quinzenario lisbonense dedicado á infancia e que tem por titulo—*Jornal das Creanças*. Costa por anno 2:000 reis, e assigna-se na Rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 87—Lisboa.

—O n.º 6 da 2.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, o *Philarmónico Portuguez*, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspicua direcção do sur. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

—O tomo n.º 14 do extraordinario romance de Pedro Decourcelle, *Os Dois Garotos*, que a importante casa de José Bastos, estabelecida no Chiado, está editando com grande regularidade.

—Aceitam-se ainda assignaturas para este romance.

—Já appareceu o 4.º tomo da excellente publicação romantica que o nosso collega lisbonense «O Seculo» está dando á publicidade com uma nitidez fina, propria d'uma empresa de primeira ordem e que tem por titulo—*Romance d'uma Rapariga Pobre*.

Esta empresa sabe como poucas captivar a attenção do publico, pelas escolhidas obras que está publicando.

—O n.º 174, 4.º anno, da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

—O n.º 70, 3.º anno, do *Supplemento Illustrado do Seculo*, que se nos apresenta sempre interessante, tanto pela sua leitura como pelas illustrações.

ANNUNCIOS

CONVITE

Os abaixo assignados rogam a todas as pessoas das suas relações e amizade, e muito especialemente a todos os parentes da fallecida D. Maria das Mercês Vianna Ramalho, a fineza d'assistirem a uma missa, que terá logar no proximo sabbado, 20 do corrente, (anniversario da sua morte) pelas 8 horas da manhã, na matriz d'esta villa.

Esposzende, 14 de maio de 1899.

José Candido da Silva Ramalho
Alberto Vianna Ramalho

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS
(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do segundo officio, escrivão D. Aydos, correm editos de trinta dias, que se contarão da publicação do segundo annuncio no «Diario do Governo», a citar quaesquer interessados desconhecidos, que se julguem com direito á herança de José dos Santos Barros, que era natural d'esta villa de Espozende, residente, e fallecido em 25 d'outubro do anno ultimo, na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, dos Estados Unidos do Brazil, para deduzirem aquelles seus direitos pela justificação avulsa, requerida por D. Maria Emilia de Barros Lima, viuva de Antonio Bernardo, residente n'esta villa, e D. Antonia do Socorro Barros Lima, casada com João de Villas Boas Rubim, mas d'elle separada judicialmente, e D. Camilla Rosa de Barros Lima e marido Henrique Rodrigues Martins, residentes na cidade de Braga, todos proprietarios, afim de se habilitarem como unicos herdeiros d'aquelle fallecido, seu irmão; devendo contestar na 3.ª audiencia após a 2.ª, depois da referida segunda publicação d'este annuncio, em que esta citação será accusada.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as quartas-feiras e sabbados, ou, sendo feriados ou santificados, nos seguintes, não o sendo tambem.

Esposzende, 8 de maio de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.

O escrivão,
Manoel Dias da Silva Aydos

Comarca de Espozende EDITOS DE SSENTA DIAS
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de sessenta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Antonio Gonçalves Couto e sua mulher Luiza Maria Exposta, lavradores, naturaes da freguezia de Belinho, d'esta comarca, mas ausentes no Brazil, em parte incerta, para que, na segunda audiencia do juizo commercial d'esta comarca, findo aquelle praso, vejam accusar a citação e reconhecerem e confessarem ou negarem suas obrigações, constantes de letras, na acção ordinaria que lhes move Agostinho José Torres, casado, proprietario, morador na freguezia de Villa Chã, d'esta comarca, a qual acção podem contestar, querendo, no praso legal. Pena de, não comparecendo, ou não se fazendo representar, no logar e tempo referidos, para qualquer dos fins expostos, haver-se a acção por confessada e serem condemnados no pedido.

As audiencias, no juizo commercial d'esta comarca, effectuam-se em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana, não sendo esses dias sanctificados, porque do contrario se realisam nos dias immediatos e sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal, sito no largo do Conde de Castro, d'esta villa.

Esposzende, 1 de maio de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito, 1.º substituto,
Azeredo Leme.

O escrivão,
José da Luz Braga.

Comarca de Espozende CARTA DE EDITOS
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando interessados incertos, para que, na segunda audiencia, findo aquelle praso, vejam accusar a citação e assignar-se-lhes o praso de tres audiencias, para deduzirem o que tiverem a oppor na acção de justificação de habilitação de herdeiros, em que são justificantes Dona Rosaria Gonçalves Lopes, viuva de José Fer-

nandes Pinheiro, José Gonçalves Lopes e mulher Dona Rosa Ermelinda da Silva Lopes Cardoso e o Reverendo Ignacio Gonçalves Lopes, todos maiores, proprietarios, moradores na freguezia de Fão, d'esta comarca, e justificados Francisco Gonçalves Viana e Antonia Domingues Lopes, tambem conhecida por Antonia da Silva Lopes, moradores que foram na referida freguezia.

Os citandos podem fazer-se representar por mandatario legal.

Declara-se que as audiencias, n'este juizo, se effectuam em todas as quartas-feiras e sabbados de cada semana, não sendo esses dias sanctificados ou feriados, porque do contrario se realisam nos dias immediatos, e sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito no largo do Conde de Castro, d'esta villa.

Esposzende, 28 de Abril de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito, 1.º substituto,
Azeredo Leme.

O escrivão,
José da Luz Braga.

Comarca de Espozende ANNUNCIO
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de NOVENTA dias, citando Luiza Maria Exposta e marido Antonio Gonçalves Couto, da freguezia de Belinho, d'esta comarca, para que por si ou por procurador, compareçam na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso de noventa dias que começarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, afim de fallarem á acção commercial que lhes propõe Agostinho José Torres, da freguezia de Villa-Chã, d'esta comarca, para pagamento de trezentos e dez mil reis, com a pena de revelia.

As audiencias teem logar em todas as quartas-feiras e sabbados, ou nos dias immediatos, sendo aquelles feriados ou santificados, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial sito na praça Conde de Castro, d'esta villa.

Esposzende, 28 d'abril

do 1899.
Verifiquei.
O Juiz de Direito, 1.º substituto,
Azeredo Leme.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

MILHO
Americano, branco e amarello, vende-se na fabrica de moagens a vapor.

ALUGA-SE
a casa torre e quintal, sita na rua da Ribeira n.º 3. Quem pretender falle a seu dono, Reverendo Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, Espozende.

VENDE-SE
Uma morada de cazas torres, sita na Rua do Outeiro.
Fallar com Antonia dos Anjos Marqueza ou na Tabacaria Central.

NOVO TALHO
José de Passos de Jesus Ferreira, leva ao conhecimento do publico que abriu no dia 1 de Abril o seu talho d'esta villa, na rua Direita, (ou rua Veiga Beirão) em frente ao estabelecimento de fazendas do sur. Vallerio, onde conta servir os freguezes o melhor possivel no genero que expõe á venda; estando ao alcance do publico este melhoramento, vem por este meio pedir a todos os consumidores d'esta villa e concelho para visitarem o seu estabelecimento, porque só assim se poderá conservar e servir o publico o melhor possivel.

LA LUTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Prego da assignatura em Portugal:
Anno..... 35200 reis
Seis mezes..... 15700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mirdões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem desejar assignar.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

50:000:000

Extracção a 15 de Junho de 1899

Bilhetes a 24\$000 reis

Vigésimos a 1\$200 reis

Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qual-

quer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter a sua im-

portancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O Secretario, José Murinello.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO) por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS Directora: 100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças.

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis

Antiga casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada serie de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores

Esta periodico, quizenal, até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "MODA Elegante", sahirá todas as semanas

Table with 2 columns: Assignaturas, Preço. Rows include Um anno, Seis, Tres mezes, Numero avulso, N.º avulso com fig. a cores.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em tipo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres,

hygiene, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente — 800 réis Pagamento adeantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pago no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hispanha—França—Suíça—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 40 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho do saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cerie do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13100

reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto